

Número 59 – 24 de Abril de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Registados primeiros actos de violência entre Frelimo e Renamo

Os nossos correspondentes em Angoche e Chimoio, províncias de Nampula e Manica, respectivamente, relataram actos de violência envolvendo fiscais da Frelimo e da Renamo, ocorridos no último domingo.

Em Angoche, a violência começou quando a Frelimo acusou a Renamo de trazer, clandestinamente, um carro com membros seus residentes fora do perímetro do município para se recensearem. Segundo os nossos correspondentes no local, a Renamo tentou afastar os membros da Frelimo das filas, desorganizando-as, o que gerou desentendimento e agressões físicas.

O nosso correspondente conseguiu filmar a confusão, mas os membros da Renamo cercaram-no e obrigaram-no a apagar a filmagem sob ameaças de espancamento. A intervenção de um agente da polícia evitou que fosse agredido, mas o vídeo acabou sendo apagado.

Uma mensagem, atribuída ao supervisor do posto de recenseamento da EPC do Inguri, onde ocorreu o incidente, conta que os membros simpatizantes do partido Renamo ameaçaram o secretário do partido Frelimo dizendo que ele iria ser afectado por trombose dentro de uma semana. No meio da discussão, houve agressões físicas que resultaram na danificação parcial da impressora usada no recenseamento. A impressora ainda imprime mas os cartões já saem com uma mancha negra.

Segundo a mesma mensagem, uma parte de cidadãos simpatizantes da Renamo naquele posto de recenseamento são provenientes de outros pontos geográficos como seja a Ilha de Moçambique, Ilhas Coti, Mogincual, Mogovolas e Moma. Após o incidente, o presidente da Comissão Distrital de Eleições de Angoche, Domingos Amisse, ordenou que o recenseamento fosse realizado à porta fechada. Mas esta segunda-feira foi retomado sem sobressaltos. Do incidente não houve ferimentos, senão roupas rasgadas.

Em Chimoio, um fiscal da Renamo, de nome Augusto Macorreia, foi agredido pelos agentes da Polícia quando tentava impedir o recenseamento de indivíduos que não fazem parte do Bairro 7 de Abril, supostamente residentes fora do perímetro municipal.

Em Malema, em Nampula, um jovem residente fora do perímetro municipal tentou, sem sucesso, registar-se.

Em Dondo, Sofala, há fraca adesão de eleitores no bairro Thundane supostamente porque os cidadãos estão ocupados com actividades agrícolas.

Em Alto Molócuè, na Zambézia, um fiscal da Frelimo, de nome Silva Pereira Pilima, recenseou-se duas vezes em mesas diferentes. Primeiro recenseou-se no posto de recenseamento da Pista Velha e depois no posto da EPC Malua2, onde foi descoberto. A máquina rejeitou-lhe visto que usava mesmo nome para se recensear mas, mesmo assim, conseguiu-se imprimir seu cartão de eleitor.

Os fiscais dos outros partidos fizeram diligências de modo a apurar a veracidade da informação e concluíram que o cidadão fez, realmente, dois registos. Neste momento o referido cidadão continua a desempenhar as suas funções de fiscal e disse que tinha pedido desculpas aos outros fiscais por duplicar registos. Neste momento o fiscal conta com dois cartões de recenseamento eleitoral e ele pede que um dos registos seja abolido.

Outras notícias sobre o recenseamento

Brigadistas queixam-se de falta de subsídio de transporte e alimentação

No futuro município de Marracuene, na província de Maputo, os brigadistas reclamam por não lhes ter sido dado dinheiro de transporte até agora. Segundo os brigadistas, em Marracuene, falta-lhes alimentação e crédito prometidos no âmbito do Recenseamento Eleitoral. As brigadas, instaladas em Sibacusse, dizem que a falta de condições não lhes permite responder a determinadas necessidades por causa da distância que têm de percorrer até chegarem aos seus postos.

Ainda em Marracuene, os brigadistas queixam-se da existência de muitos cidadãos sem documentos de identificação.

Em Massinga, em Inhambane, os brigadistas queixam-se de falta de tempo para o lanche.


Há zonas onde o recenseamento ainda não começou

Na EPC de Chondilo, na Localidade de Rovene, em Massinga, província de Inhambane, o recenseamento só poderá começar na quarta-feira, segundo do director da escola.

Na ilha de Ibo, em Cabo Delgado, o recenseamento, no posto de recenseamento do bairro de Rituto, distrito de Ibo, só iniciou às 10 horas de hoje (24/4).

Brigada retirada e eleitores não sabem onde se recensear

Na Escola Secundária Franciscana, também localizada em Marracuene, Memo, a brigada foi retirada para um lugar desconhecido pela população local

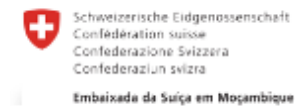
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy

